

Evolução positiva no sector das pescas

★ Camarão atingiu níveis recordes em 1981

N. 15/6/83

O Comité Central do Partido Frelimo considerou positiva a evolução registada no sector das Pescas ao longo dos últimos anos no nosso País, de acordo com o Relatório apresentado ao 4.º Congresso, realizado em Abril último.

Em 1981, a produção registada de camarão foi de 9100 toneladas, cerca de duas vezes superior ao nível mais elevado do período colonial e 2,3 vezes superior ao nível de 1977.

Dados existentes revelam que o Plano Estatal Central de 1981 havia fixado em duas mil toneladas a meta anual de exportação de camarão, mas o volume realizado atingiu as 2207,8 toneladas. Para 1982 fixou-se como meta a exportação de 2647 toneladas daquele crustáceo mas esta meta não foi cumprida.

A produção registada de peixe, segundo o Relatório do CC foi em 1981 de 30 000 toneladas; foi cerca de 2,7 vezes superior ao mais alto nível do período colonial.

Após 1980, desenvolveu-se a produção industrial e semi-industrial de peixe, a qual cresceu, comparativamente a 1977, cerca de três vezes.

Apesar deste aumento da produção interna, os níveis globais de abastecimento de peixe à população não registaram melhorias substanciais desde 1977, porque a importação de peixe diminuiu para metade.

Neste período foi iniciada a produção de enlatados e o processamento industrial de peixe seco, e foram realizados investimentos na recuperação e desenvolvimento de infra-estruturas de apoio em terra.

O Relatório realça igualmente o iní-

cio em 1981 da construção industrial de pequenas embarcações, bem como melhorias no aprovisionamento de

redes e outros aprestos de pesca aos produtores artesanais e semi-industriais.



No sector das pescas atingiu-se em 1981 uma produção recorde de camarão que ultrapassou as 9100 toneladas

Neste quadro, em 1982 foram produzidos pela Navipesca 90 barcos pequenos destinados aos complexos pesqueiros e cooperativas de pescadores espalhados pelo País. O plano de produção para o ano passado previa a fabricação de 25 embarcações de madeira e 64 de fibra de vidro, tendo a meta sido ultrapassada em uma unidade de madeira e 12 de fibra de vidro, respectivamente.

O Relatório acrescenta que esta atividade de produção de embarcações pesqueiras deve prosseguir para aumentar o abastecimento de peixe ao nível local.

Com efeito, o sector artesanal corresponde a cerca de 50 por cento do total da produção bruta das pescas. Os sectores estatal e cooperativo representam cerca de 13 por cento da produção, as empresas mistas 33 por cento e o sector privado 5 por cento.

O apoio aos pescadores artesanais deve ser impulsionado a partir dos complexos pesqueiros, nomeadamente nos aspectos de comercialização, assistência técnica e fornecimento de embarcações, e aprestos de pesca — conforme refere o Relatório do CC.

Nesta perspectiva, durante o ano transacto foram distribuídas 120 pequenas embarcações pesqueiras às cooperativas e aos complexos pesqueiros. Esta distribuição foi feita a todas as províncias do País com vista a apoiar o desenvolvimento da pesca artesanal.